

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

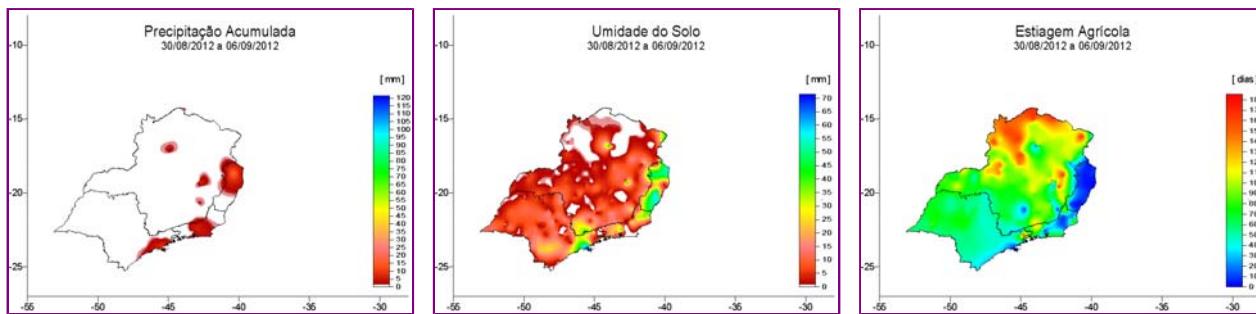
Boletim Número: 1662012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 30/08/2012 a 06/09/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas mais intensas da região Sudeste ocorreram no norte do Espírito Santo, no centro do Rio de Janeiro, na região entre São Sebastião, Mogi das Cruzes e Paraibuna em São Paulo além dos arredores de Governador Valadares, Brasilândia de Minas e Jequeri em Minas Gerais, com acumulados entre 5 e 15 mm. No restante da região não há expectativa de qualquer volume de chuvas. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser observados na região de Conceição da Barra, Nova Venécia, Barra de São Francisco, no norte do Espírito Santo, na área entre Presidente Kennedy, Alfredo Chaves e Santa Teresa no sul e centro do mesmo estado, na região entre Bertioga, Salesópolis, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, na faixa entre Itapeva e Piedade em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Salto da Divisa no mesmo estado, e nos arredores de Campos dos Goytacazes e Petrópolis no Rio de Janeiro, registrando valores entre 30 e 55 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, no leste do estado de São Paulo, no centro e norte do Rio de Janeiro, em toda a área do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região entre Montezuma e Unaí, nas proximidades de Almenara, de São Romão, Buritizeiro, Coromandel, Governador Valadares e Sobrália em Minas Gerais, a estiagem agrícola está maior entre 100 e 150 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

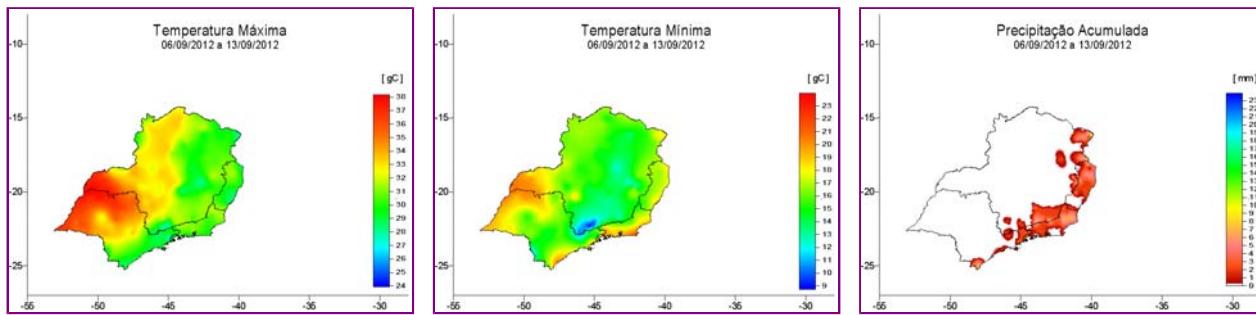
Os produtores de café de Minas Gerais estão terminando a colheita dos grãos. O tempo seco e a baixa umidade do ar são aliados dos produtores nesta fase de trabalho na lavoura. Um cafeicultor da região, que tem uma lavoura de 120 hectares de café no município de Varginha, deve colher três mil sacas. "A colheita aqui está em 70%. Ainda tem 30% para colher", diz. A estiagem tem favorecido os produtores na reta final de colheita. Sem chuva, o café colhido vai para o terreiro, onde é deixado por cerca de dois ou três dias. Como o grão está praticamente seco, o processo é acelerado. O sul de Minas Gerais passa por um momento de seca. Na região são registrados mais de 40 dias sem chuva. Mas por causa da chuva de junho as lavouras ainda não sentiram os efeitos da estiagem. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste estarão bastante escassas, alguma precipitação poderá ser observada no centro e norte do Espírito Santo, no Rio de Janeiro e no leste do Estado de São Paulo e Minas Gerais, entretanto essas chuvas não devem superar os 6 mm. Nas outras áreas não há expectativa de chuvas para a próxima semana. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia, Aiuruoca e Caldas, onde os termômetros poderão registrar de 10 a 13°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, no leste do Espírito Santo, na região do Triângulo Mineiro, no oeste paulista, e na faixa entre Barreiros e Ouroeste no norte do mesmo estado w na região de Iguape no litoral do estado de São Paulo, onde deverão registrar temperaturas entre 18 e 21°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 14 e 17°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro, no norte, no centro e no oeste paulista, com os termômetros podendo registrar entre 35 e 38°C. Nas áreas ao redor destas e no oeste mineiro as máximas devem ficar entre 34 e 37°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 29 e 33°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis em toda a região Sudeste. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, toda a região Sudeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições estarão adequadas deverão ser registradas nas proximidades de Conceição da Barra, Águia Branca e São José do Calçado no Espírito Santo, na faixa entre Carneirinho e Araguari, nos arredores de João

Pinheiro, Unai, Coração de Jesus, Teófilo Otoni, São João do Paraiso e Sabinópolis em Minas Gerais além da região entre Passos, Alvinópolis, Juiz de Fora e Varginha no extremo sul de Minas Gerais, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença e nas proximidades de Parati no Rio de Janeiro, no leste do estado de São Paulo, além dos arredores de Ribeirão do Sul, de Tatui, na área entre Rosana e Presidente Prudente e a cerca de Guairá no estado de São Paulo. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas nos arredores de Almenara no norte de Minas Gerais, e na região de Caraguatatuba no litoral paulista a irrigação será dispensada na próxima semana. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região de Ilha Bela no estado de São Paulo, de São Francisco do Itabapoana no Rio de Janeiro, nas proximidades de Presidente Kennedy e de Santa Leopoldina e na faixa entre Barra de São Francisco e São Mateus no norte do Espírito Santo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
AMENDOIM
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHO AGRI
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA